

## 10º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

### A ATUAÇÃO DO CERAUP/UEM EM UM PROJETO DO PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO EM MARINGÁ A OFICINA “QUEM PLANTA COLHE”

Dener Casale Ferreira<sup>1</sup>

Willian Carlos Aguiar Scanacapa<sup>2</sup>

Rafael Sanches de Arruda<sup>2</sup>

Wesley Rodrigo Rossi<sup>3</sup>

Ednaldo Michellon<sup>4</sup>

O Centro de Referência em Agricultura Urbana e Periurbana – CERAUP/UEM em parceria com a prefeitura municipal de Maringá executou a oficina QUEM PLANTA COLHE, inserida nas ações do Programa de Aceleração do Crescimento do governo federal (PAC). A atividade envolveu os moradores do Residencial Odwaldo Bueno Netto. Para execução do evento foi necessário a realização de três oficinas, em diferentes datas, no ano de 2012, a saber: 05 e 19 de maio e 02, 19 e 30 de junho, totalizando cinco sábados e 27 horas técnicas, com temáticas integradas à Segurança Alimentar e Nutricional (SAN). Percebeu-se um grande interesse pela maioria dos moradores que estavam presentes, notando-se uma satisfação dos contemplados pelo programa PAC, pois são centenas de pessoas que não tiveram a oportunidade de possuir a casa própria e hoje estão vendo o sonho se tornar realidade, inclusive com uma horta na sua casa. No decorrer das oficinas notou-se que, do público participante, em sua maioria mostraram-se interessados, porém uma parcela mínima participou da oficina por mera obrigação contratual. Contudo, os profissionais do CERAUP/UEM empenharam-se em apresentar e realizar as oficinas oferecidas. Com trabalho e empenho dos envolvidos na oficina QUEM PLANTA COLHE os objetivos foram alcançados, sendo o principal o de contribuir com os novos moradores para terem uma melhor qualidade de vida através da saúde física e mental.

**Palavras-chave:** Agroecologia. Hortas caseiras. Alimentação adequada.

**Área temática:** Meio Ambiente.

---

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Zootecnia, Departamento de Zootecnia – DZO, Universidade Estadual de Maringá- UEM, Maringá, PR

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Agronomia, Departamento de Agronomia – DAG, Universidade Estadual de Maringá – UEM, Maringá, PR.

<sup>3</sup> Assistente Social, Centro de Referência em Agricultura Urbana e Periurbana – CERAUP/UEM, CEP 87020-900.

<sup>4</sup> Professor Doutor, Universidade Estadual de Maringá – UEM, Maringá, PR, emichellon@uem.br.

**Coordenador do projeto:** Ednaldo Michellon, emichellon@uem.com, Departamento de Agronomia – DAG, Universidade Estadual de Maringá-UEM.

## **Introdução**

O Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) foi criado pelo governo federal no ano de 2007, e visa incrementar iniciativas em investimentos em diversos setores da economia, como por exemplo, estímulo ao crédito e ao financiamento, entre outras medidas e em melhorias para a população. Dentre estas obras estão à construção de habitações e melhorias na infraestrutura dos municípios brasileiros.

Em Maringá, as obras do PAC incluem rebaixamento da via férrea, viadutos, contorno norte, a construção de conjuntos residenciais e ao saneamento básico (FIEPR, 2012). As famílias contempladas com estes benefícios devem passar por cursos informativos e orientações em diferentes áreas. Entre estes, inclui temas com abordagem aos participantes sobre políticas públicas de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e do Direito Humano a Alimentação Adequada (DHAA), na oficina QUEM PLANTA COLHE, realizada com os moradores do Residencial Odwaldo Bueno Netto, em Maringá.

Por sua vez, o Centro de Referência em Agricultura Urbana e Periurbana (CERAUP/UEM), parceiro neste projeto, possui como objetivo fundamental promover e assegurar a SAN e o desenvolvimento regional, através de atividades relacionadas à Agricultura Urbana e Periurbana, representada em Maringá com o projeto “Horta Comunitária”, desenvolvido pela Prefeitura Municipal em parceria com a Universidade Estadual de Maringá e o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a fome (MDS). É constituído por uma equipe composta por assistente social, engenheiros agrônomos, psicólogo, além de acadêmicos dos cursos de agronomia, nutrição, pedagogia e zootecnia.

Assim, este trabalho tem como objetivo demonstrar como se desenvolveu as oficinas do projeto QUEM PLANTA COLHE por parte da equipe do CERAUP/UEM e a interação com o público-alvo deste projeto.

## **Materiais e Métodos**

Para que a oficina QUEM PLANTA COLHE pudesse atender os moradores do Residencial Odwaldo Bueno Netto, foram necessárias à realização de três oficinas, em diferentes datas 05 e 19 de maio, 02, 19 e 30 de junho, totalizando cinco sábados e 27 horas técnicas, com temáticas integradas à Segurança Alimentar e Nutricional (SAN).

A oficina QUEM PLANTA COLHE teve duração de 3 horas e foi ministrada para duas turmas, com um público de 30 pessoas pela manhã e 30 pessoas no período da tarde (com subdivisão de 10 pessoas por oficina temática, cada uma das três com duração de 1 hora). O local reservado para a atividade foi o salão da Associação de Bairro do Conjunto Cidade Alta, situado próximo ao Residencial Odwaldo Bueno Netto, uma vez que o bairro não conta ainda com infraestrutura para abrigar o evento.

As temáticas oferecidas para cada oficina foram:

OFICINA 1 - Agroecologia (Conceitos, manejo, benefícios, reaproveitamento de resíduos e compostagem, custos para implantação de uma horta doméstica);

Os materiais utilizados para realização da mesma foram aparelhos de multimídia e cartazes.

OFICINA 2 - Como montar uma horta caseira? (Construção de canteiros alternativos, produção de mudas, seleção de culturas, diversificação de cultivos).

Os materiais utilizados para a realização da oficina 2 (como montar uma horta caseira) foram garrafa pet, cinza, urina de vaca, terra, areia, pedra, sementes de hortaliças, semente de adubo verde, galhos de ninho, sulfato de cobre e cal.

OFICINA 3 - Direito Humana à Alimentação Adequada (Conceitos da Política de SAN, Agricultura Urbana e Periurbana (AUP), participação e controle social, e exigibilidade do DHAA). Para realização da oficina utilizou-se de cartazes. Vale salientar que a seleção e disponibilização dos materiais necessários para a execução de cada oficina ficou a cargo dos profissionais envolvidos.

### **Discussão de Resultados**

Para realização das ações do PAC em um primeiro momento a Prefeitura Municipal de Maringá, através da secretaria de Assistência Social e Cidadania (Sasc) e da Secretaria de Habitação e Interesse Social (Sehabis), em parceria com a Caixa Econômica Federal, convocou 247 famílias beneficiárias do PAC Santa Felicidade, para a assinatura do termo de adesão e sorteio das casas e quadras do Conjunto Odwaldo Bueno Neto.

As ações do PAC em Maringá foram realizadas em duas etapas. A primeira etapa se deu com a entrega de 169 residências, sendo 81 residências para as famílias do Conjunto Habitacional Santa Felicidade e 88 residências para as famílias que viviam em moradias irregulares em outros bairros de Maringá. A segunda etapa foi concluída com a entrega da ampliação da Escola Municipal Benedita Natália, do Centro Municipal de Educação Infantil Vanor Henriques, do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) Santa Felicidade e da Praça Zumbi dos Palmares. (MARINGÁ, 2012).

Após o sorteio e distribuição das novas residências, os moradores do Conjunto Oswaldo Bueno Netto, participaram de diversas capacitações, cursos e reuniões com os técnicos da Sasc da Sehabis e profissionais contratados para desenvolverem atividades afins.

O CERAUP/UEM realizou as oficinas com finalidade de ensinar aos novos moradores do Residencial Odwaldo Bueno Netto, os conceitos e programas e ações de SAN e principalmente como implantar hortas caseiras e noções de agroecologia. Percebeu-se um grande interesse pela maioria dos moradores que estavam presentes nas oficinas, notando-se uma satisfação dos contemplados pelo PAC, pois são centenas de pessoas que nunca tiveram a oportunidade de possuir uma casa própria e hoje possui seu imóvel próprio.

No decorrer das oficinas notou-se que, do público participante da oficina em sua maioria mostraram-se interessados, porém uma parcela mínima participou da oficina por mera obrigação contratual. Contudo, os profissionais do CERAUP/UEM empenharam-se em apresentar e realizar as oficinas oferecidas.

Com muito trabalho e empenho de todos os envolvidos na oficina QUEM PLANTA COLHE os objetivos da oficina foi alcançado, o de contribuir com os novos moradores de terem uma melhor qualidade de vida através da saúde física e mental.

## **Conclusões**

A partir da realização da Oficina QUEM PLANTA COLHE pelo CERAUP/UEM, pode-se observar que cada um dos participantes mostraram curiosidade, vontade e interesse, em aprender sobre a temática no entorno da Segurança Alimentar e Nutricional e com muito trabalho de todas as partes envolvidas e com a presença dos moradores que participaram das oficinas, levando em consideração a dedicação de cada um dos profissionais, na realização das oficinas, compartilhando seus conhecimentos ao público presente, acredita-se que o objetivo destas oficinas foram alcançados o de lutarem por uma melhor qualidade de vida.

## **Referências**

Silvio Barros expõe investimentos do PAC que serão realizados em Maringá, disponível em: <http://www.fiepr.org.br/> acessado em: 20 de julho de 2012.

PAC2, disponível em: <http://www.pac.gov.br/> acessado em: 10 de julho de 2012.

Prefeitura convoca famílias para assinatura do termo de adesão e sorteio de casas do PAC, disponível em: <http://www2.maringa.pr.gov.br/sasc/?cod=noticias/14050> acessado em: 17 de julho de 2012.

Programa de Aceleração do Crescimento 2007-2010, disponível em: <http://www.brasil.gov.br/pac> acessado em: 10 de julho de 2012.